



RESPOSTA FUNCIONAL DE *Ceraeochrysa* sp.1 (NEUROPTERA) SOBRE *Cerataphis brasiliensis* (HEMIPTERA)

Cleverson A. P. Mendes¹; Thiago A. F. da Silva²; Najla M. C. Pires²; Naira H. L. Pinheiro³; Alexandre R. de A. Galvão⁴; Terezinha J. A. F. Maia⁵; João G. Pinheiro⁶; Wilson J. M. Silva-Maia⁷

¹Discente de Agronomia do ICA/UFRA, Universidade Federal Rural da Amazônia, Caixa Postal 917, 66077-901 Belém, PA, Brasil. Email: thiagoeto@hotmail.com ²Discente de Agronomia do ICA/UFRA, ³Discente de Eng. Florestal do ICA/UFRA. ⁴Discente de Agronomia do campus Capitão Poço/UFRA, ⁵Técnico em laboratório do ICA/UFRA. ⁶MSc. Estatística-Autônomo Email: igp111@ig.com.br, ⁷Orientador e Coordenador do LABIN Email: wilson.maia@ufra.edu.br

A cultura do açaí, *Euterpe oleracea* (Mart.), possui importância sócio, econômica e de sustentabilidade para a região Amazônica, particularmente ao Pará, maior produtor nacional. A capacidade de predação está diretamente relacionada, principalmente, com o tamanho, tegumento e agilidade da presa, fatos que podem conferir ao predador *Ceraeochrysa* sp.1, o sucesso ou não, na predação do pulgão-preto-das-palmáceas, *Cerataphis brasiliensis*. Objetivou-se estudar a resposta funcional deste predador sob 5 densidades do afídeo. O experimento foi realizado no LABIN, do ICA/UFRA, climatizado a $25 \pm 0,8$ °C, $70 \pm 10\%$ de UR, e fotofase de 12 hs., em DIC, com 10 repetições em cada um das cinco densidades (tratamentos) de pulgões. Observou-se a média da predação diária para as densidades D1, D2, D3, D4 e D5, de 6,9; 15,2; 26,3; 49,4; e 87,9 pulgões, respectivamente, com 38,1 pulgões/dia. A viabilidade de adultos, em média, foi superior a 74% (emergência de adultos). Com média de 21,5; 36,1; 61,5; e 119,1, respectivamente para os três instares e período larval, constatou-se um incremento na predação de 68% do 1^o ao 2^o instar, e superior a 70% do 2^o ao 3^o instar. A Resposta Funcional (RF) foi Tipo I, evidenciando que os predadores não se saciaram, pois este tipo de RF é puramente teórico, sempre há uma estabilização na predação. Concluiu-se que a RF Tipo I foi obtida face a(s) baixa(s) densidade(s) fornecida(s); que o bicho-lixo *Ceraeochrysa* sp.1, mostrou-se eficiente na redução da densidade populacional de *C. brasiliensis*, em condições de laboratório.

Palavras-chave: bicho-lixo, predação, pulgão-preto-do-açaí

Apoio: PROPED/UFRA, FUNPEA.